

31 - 05 | 2025

CONTRIBUTO DO PLANEAMENTO FINANCEIRO NA PROMOÇÃO DO EMPONDERAMENTO FEMININO NA CIDADE DA BEIRA

**Contribution of Financial Planning to the Promotion of Femal
Empowerment in the City of Beira**

**Contribución de la planificación financiera al empoderamiento de las
mujeres en la ciudad de Beira**

Marlene Costa Fainde⁴; Julia Zaida Cuaira⁵ ; Julieta Mario Sande⁶

¹Mestre em Contabilidade e Finanças; Universidade Licungo; mcosta@unilicungo.ac.mz

²Mestre em Administraao e Gestão de Negócios; Universidade Licungo; jcuaira@unilicungo.ac.mz

³Mestre em Contabilidade e Finanças; julietasande@gmail.com Autor para correspondência:
miguelbungol108@yahoo.com

Data de recepção: 17-01-2025

Data de aceitação: 02-03-2025

Como citar este artigo: Fainde, M.C.; Cuaira, J.Z.; Sande, J. M. (2025). Contributo do planeamento financeiro na promoção do emponderamento feminino na cidade da Beira. *ALBA - ISFIC Research and Science Journal*, 2(7), pp. 97 – 106. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/10>.

RESUMO

Este estudo investiga o contributo do planeamento financeiro no emponderamento das mulheres empreendedoras na Cidade da Beira. Através de entrevistas detalhadas com três empreendedoras locais de sectores diversos, como marketing multinível, purificação de água e educação, examinamos as motivações para iniciar negócios próprios, os desafios enfrentados no início de suas jornadas empreendedoras, as estratégias de financiamento utilizadas e o impacto do planeamento financeiro em seu crescimento e sucesso. As conclusões destacam a importância fundamental do planeamento financeiro na previsão de

despesas, realização de investimentos estratégicos e enfrentamento de obstáculos, contribuindo assim para o emponderamento pessoal e profissional das empreendedoras. Além disso, as realizações dessas mulheres vão além do sucesso financeiro, impactando positivamente suas vidas pessoais e comunidades, e inspirando outras mulheres a buscar independência financeira e empreender.

Palavras-chave: Planeamento financeiro, Empoderamento feminino, Empreendedorismo, Desenvolvimento comunitário.

ABSTRACT

·
·
·

This study investigates the contribution of financial planning to the empowerment of women entrepreneurs in the city of Beira. Through detailed interviews with three local entrepreneurs from diverse sectors such as multi-level marketing, water purification, and education, we examine the motivations for starting their own businesses, the challenges faced at the beginning of their entrepreneurial journeys, the funding strategies employed, and the impact of financial planning on their growth and success. The findings highlight the fundamental importance of financial planning in forecasting expenses, making strategic investments, and overcoming obstacles, thereby contributing to the personal and professional empowerment of the entrepreneurs. Furthermore, the achievements of these women extend beyond financial success, positively impacting their personal lives and communities, and inspiring other women to seek financial independence and entrepreneurship.

Keywords:. Financial planning, Women's empowerment, Entrepreneurship, Community development, Beira City.

RESUMEN

Este estudio investiga la contribución de la planificación financiera al empoderamiento de las mujeres emprendedoras en la ciudad de Beira. A través de entrevistas detalladas con tres emprendedoras locales de diversos sectores, como el marketing multinivel, la purificación del agua y la educación, examinamos las motivaciones para iniciar sus propios negocios, los retos a los que se enfrentaron al comienzo de su trayectoria empresarial, las estrategias de financiación empleadas y el impacto de la planificación financiera en su crecimiento y éxito. Los resultados destacan la importancia fundamental de la planificación financiera para prever gastos, realizar inversiones estratégicas y superar obstáculos, contribuyendo así al empoderamiento

personal y profesional de las emprendedoras. Además, los logros de estas mujeres van más allá del éxito financiero, ya que repercuten positivamente en sus vidas personales y en sus comunidades, e inspiran a otras mujeres a buscar la independencia financiera y el espíritu emprendedor.

Palabras clave: Planificación financiera, Empoderamiento de la mujer, Emprendimiento, Desarrollo comunitario, Ciudad de Beira.

1 INTRODUÇÃO

A cidade da Beira, em Moçambique, enfrenta desafios significativos em termos de desigualdade de género, especialmente no que diz respeito ao emponderamento financeiro das mulheres. Este artigo explora como o planeamento financeiro pode ser uma ferramenta crucial para promover o emponderamento feminino nesta região, abordando a necessidade de estratégias financeiras sólidas para melhorar a qualidade de vida das mulheres e fomentar a igualdade de oportunidades.

A justificativa para este estudo reside na urgente necessidade de reduzir as disparidades económicas e sociais entre homens e mulheres. Após séculos de considerar as mulheres como o “sexo mais fraco”, actualmente observamos uma reivindicação crescente pelo reconhecimento do papel fundamental da mulher na sociedade. No entanto, a falta de acesso a recursos financeiros e conhecimentos sobre gestão financeira

limita significativamente o potencial das mulheres para alcançar independência económica e participação plena na sociedade.

Segundo Knopf (2000), "o emponderamento das mulheres é um dos caminhos mais eficazes para o desenvolvimento económico e social de uma comunidade", pois as mulheres têm assumido um papel de destaque na economia, desde comerciantes informais até empresárias formais. Analisar o impacto do planeamento financeiro no emponderamento feminino pode revelar estratégias práticas e políticas que facilitem a igualdade de género e o desenvolvimento sustentável.

A problematização deste tema envolve a identificação dos principais obstáculos que as mulheres moçambicanas, especificamente da cidade da Beira, enfrentam em termos de inclusão financeira e como o planeamento financeiro pode mitigar esses desafios. Lusardi e Mitchell (2014) mostram que "a educação financeira desempenha um papel fundamental na capacitação das mulheres para tomar decisões informadas sobre suas finanças, promovendo maior autonomia e segurança económica". A pesquisa pretende responder à questão central: Como o planeamento financeiro contribui para o

emponderamento das mulheres na cidade da Beira, e quais são as barreiras mais significativas a serem superadas?

Ao abordar essas questões, este artigo contribui para o corpo de conhecimento sobre a intersecção entre planeamento financeiro e emponderamento feminino, oferecendo insights valiosos para formuladores de políticas, educadores e organizações não-governamentais que trabalham na promoção da igualdade de género e do desenvolvimento económico em Moçambique, com um foco específico na cidade da Beira.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1. Fundamentação Teórica

2.1.1. Emponderamento Feminino

O conceito de emponderamento feminino, conforme definido por Kabeer (1999), refere-se ao processo pelo qual as mulheres ganham a capacidade de fazer escolhas estratégicas em contextos onde anteriormente lhes era negada essa habilidade. Esse processo é multidimensional, abrangendo recursos, agência e realizações.

- **Recursos:** Incluem acesso a materiais, sociais e humanos

necessários para alcançar objectivos.

- **Agência:** Envolve a capacidade de definir e buscar metas, incluindo tomada de decisões e influência em processos que afectam suas vidas.
- **Realizações:** Reflectem os resultados alcançados através do uso de recursos e da agência, indicando o grau de emponderamento alcançado.

Knopf (2000) destaca que o emponderamento feminino está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento económico e social, sendo um caminho eficaz para melhorar a qualidade de vida das mulheres e promover o desenvolvimento sustentável.

2.1.2. Planeamento Financeiro

O planeamento financeiro, como descrito por Mandlli (2016), é essencial para controlar acções e metas futuras de uma empresa, garantindo sua organização e eficácia na busca de objectivos.

Decisões financeiras planeadas são cruciais para evitar prejuízos e garantir a sustentabilidade financeira, conforme argumentado por Gittman (2013), e ainda destaca o papel do planeamento financeiro na orientação e coordenação das actividades necessárias para alcançar objectivos financeiros, abrangendo tanto o curto quanto o longo prazo.

- **Planeamento Financeiro a Curto**

Prazo: Envolve previsão de vendas, orçamento de caixa e demonstrações financeiras para períodos de um a dois anos.

- **Planeamento Financeiro a Longo**

Prazo: Define acções financeiras ao longo de períodos de dois a dez anos, estabelecendo metas, analisando a situação actual e delineando acções necessárias para alcançar esses objectivos.

2.1.3. Planeamento Financeiro e Empoderamento Feminino

O emponderamento feminino está ligado ao acesso e controle sobre recursos financeiros. Kabeer (1999), argumenta que o emponderamento é a capacidade de fazer escolhas estratégicas, e o planeamento financeiro é fundamental para alcançar essa capacidade, proporcionando às mulheres ferramentas e conhecimentos para gerir suas finanças de forma independente.

2.2. Metodologia

O estudo visa investigar como o planeamento financeiro pode influenciar o emponderamento económico das mulheres na cidade da Beira, adoptando uma abordagem qualitativa. Entrevistas em profundidade e análise de conteúdo exploram experiências e práticas das três (3) mulheres empreendedoras na Cidade da Beira, em relação ao planeamento financeiro e ao emponderamento económico. A pesquisa bibliográfica complementa essa investigação, fornecendo uma base teórica sólida para análise e discussão dos resultados.

2.3. Resultados e Discussão

Caracterização da Amostra

- A primeira entrevistada, que passamos a designá-la por E1, chama-se Maria Sainda, Fundadora da Empresa Maria Sainda Beauty, dedica-se ao Marketing multinível onde é representante da INUKA, proprietária de um *Bulk* de encomendas, e de um Spa, desde o ano 2018.
- A segunda Entrevistada que passamos a designá-la por E2, chama-se Gladys Mário Sande, Co-fundadora da Empresa Sept Moz, que se dedica à Purificação e engarrafamento da Água de rede Pública, para o consumo humano, desde o ano 2020.
- A Terceira Entrevistada que passamos a designá-la por E3, chama-se Luísa Sumana, Fundadora do Colégio *New Moon*, atua no setor de educação, oferecendo serviços de educação da escolinha até a 10ª classe.

Resultados e Discussão

1. O que a inspirou a começar seu próprio negócio? E Qual era a sua Situação Financeira nesta época?

E1 começou por necessidade, vindo de uma família pobre com responsabilidade de

sustentar a sua mãe camponesa e 4 irmãos menores, após a morte do pai, portando a sua situação financeira não era das melhores. E2 foi motivada pelos problemas de água em seu distrito como uma oportunidade de negócio, e tinha alguma estabilidade como funcionária assalariada, enquanto E3 procurava preencher a lacuna de escolas particulares, começando com poucos alunos e crescendo rapidamente, tinha estabilidade financeira devido ao trabalho em instituições de ensino superior.

Segundo Shane e Venkataraman (2000), empreendedores por necessidade são motivados pela falta de alternativas de emprego ou pela insuficiência de renda em empregos existentes. O caso de E1 ilustra essa motivação, onde a origem pobre e a responsabilidade familiar a incentivaram a buscar oportunidades empreendedoras para sustentar sua família.

A teoria do empreendedorismo destaca a importância de identificar oportunidades de mercado. E2 demonstra essa característica ao reconhecer os problemas de água em seu distrito como uma oportunidade de negócio. Como afirmado por Shane e Venkataraman (2000), os empreendedores são aqueles que percebem oportunidades onde outros vêem apenas problemas.

Empreendedores frequentemente são motivados por uma visão de oferecer algo único ou especial ao mercado. E3 exemplifica isso ao querer suprir a falta de escolas particulares e oferecer uma alternativa diferenciada. Como destacado por Morris, Kuratko e Covin (2008), essa busca por diferenciação é uma

característica comum entre os empreendedores que buscam criar valor no mercado.

A relação entre situação financeira prévia e empreendedorismo pode variar. Enquanto alguns empreendedores são impulsionados pela necessidade financeira, outros podem ter uma base financeira estável que lhes permite assumir riscos calculados. E1 e E2 exemplificam esses cenários, mostrando que a motivação para empreender pode ser influenciada pela estabilidade financeira prévia ou pela necessidade de melhorar a situação financeira actual, como discutido por Ardichvili, Cardozo e Ray (2003).

2. Quais foram os maiores desafios que você enfrentou no início da sua jornada empreendedora? E. Como você conseguiu financiamento inicial para o seu negócio?

Para E1, os principais desafios foram a falta de apoio do parceiro, a dificuldade inicial de venda de produtos e o baixo capital inicial de apenas 6.000MT, financiado com seu próprio salário e reinvestindo os retornos do negócio. E2 enfrentou dificuldades na colocação do produto nos pontos de venda e transporte, enquanto financiou o negócio com suas economias pessoais e um empréstimo bancário. Por fim, E3 enfrentou discriminação ao buscar financiamento e uma queda de receitas durante a COVID-19, financiando seu empreendimento com suas economias pessoais, o apoio do esposo e um empréstimo bancário de 5 milhões de meticais.

Os desafios iniciais enfrentados pelos empreendedores são comuns e bem documentados nas literaturas. Empreendedores frequentemente enfrentam dificuldades relacionadas à falta de recursos financeiros, apoio social e obstáculos específicos do mercado Shane & Venkataraman (2000). E1 e E2 exemplificam esses desafios, incluindo a falta de apoio do parceiro, dificuldades na venda e distribuição de produtos, e baixo capital inicial. Os empreendedores frequentemente recorrem a uma combinação de poupanças pessoais, empréstimos bancários e investimentos externos para financiar seus negócios Morris et al. (2008). E2 e E3. A discriminação de gênero e raça pode dificultar o acesso ao financiamento e recursos necessários para iniciar e expandir um negócio Brush et al. (2004). E3 ilustra essa realidade ao enfrentar discriminação ao buscar financiamento para construir sua escola.

3. Qual é a importância do planeamento financeiro para o sucesso do seu negócio?

A E1 explicou que, o planeamento financeiro foi essencial para o crescimento do seu negócio, permitindo prever despesas e receitas, e realizar investimentos. Para a E2, o planeamento financeiro ajudou a prever receitas e despesas prioritárias, permitindo o melhor uso dos recursos financeiros. E para a E3 o planeamento financeiro, ajudou a saber prever as receitas e despesas, assim como as despesas prioritárias, ou seja de funcionamento, e a se planificar para o investimento.

O planeamento financeiro é crucial para o sucesso de qualquer empreendimento, pois permite a previsão e gestão eficaz das finanças da empresa. Empreendedores bem-sucedidos reconhecem a importância de planejar despesas, receitas e investimentos para garantir o crescimento sustentável do negócio, Gittman (2013). E1, E2 e E3 destacam como o planeamento financeiro foi fundamental para o sucesso de seus negócios, permitindo a previsão de despesas, receitas e investimentos.

4. Você tinha algum conhecimento em planeamento financeiro antes de iniciar seu negócio? Como você adquiriu conhecimento em gestão e educação financeira?

Antes de iniciar seus negócios, E1 não tinha conhecimento em planeamento financeiro, aprendendo por meio de leitura e formação académica. E2 adquiriu conhecimento com experiências prévias e formação durante um concurso de financiamento. Já E3 possuía algum conhecimento anterior, sendo aprimorado pela experiência na empresa do esposo.

A literatura sugere que os empreendedores podem adquirir conhecimento em planeamento financeiro por meio de experiências anteriores, educação formal e aprendizado prático (Easley & Lenox, 2006). E1, E2 e E3 exemplificam isso, mostrando como adquiriram

conhecimento por meio de experiências anteriores, capacitações financeiras, formação académica e leitura de livros.

Grupo V: Ferramentas e Estratégias

5. Quais ferramentas ou métodos de planeamento financeiro você utiliza no seu negócio? Como?

A E1 utiliza *xitiques*⁷ semanais e mensais, regista entradas e saídas financeiras e estabelece metas diárias de vendas. E2 elabora orçamentos anuais, controla o fluxo de caixa e regista todas as transações financeiras. E3 recorre a poupanças e restrições domésticas para economizar, prevendo despesas com base nas mensalidades e priorizando investimentos ou despesas de funcionamento conforme necessário.

As ferramentas de planeamento financeiro são essenciais para garantir o controlo e a gestão eficaz das finanças de um negócio. O uso de métodos como registos detalhados de entradas e saídas financeiras, estabelecimento de metas de vendas e controlo de fluxo de caixa, poupanças são práticas comuns e recomendadas para empreendedores, Horngren et al. (2018). E1, E2 e E3 demonstram a aplicação dessas ferramentas em seus negócios, mostrando um compromisso com a gestão financeira eficiente.

⁷ Poupanças tradicionais, que são feitas em grupo de pessoas, onde umas ajudam as outras a poupar dinheiro.

Orçamentos e projecções financeiras são fundamentais para orientar as decisões financeiras de um negócio e garantir o alcance de metas e objectivos financeiros. Empreendedores que utilizam orçamentos anuais e acompanham sua execução ao longo do ano estão mais bem preparados para lidar com incertezas e tomar decisões informadas, Brigham & Ehrhardt (2013). E1 e E2 exemplificam o uso dessas práticas em seus negócios, mostrando um compromisso com o planeamento financeiro de longo prazo.

6. Como o planeamento financeiro ajudou no crescimento do seu negócio? Pode partilhar algum exemplo específico de como a boa gestão financeira resultou em sucesso ou superação de desafios?

Para E1, o planeamento financeiro permitiu prever despesas, realizar investimentos e poupanças para concretizar planos de longo prazo, evitando decisões impulsivas. E2 destaca que o planeamento financeiro contribuiu para melhor alocação de recursos, possibilitando investimentos para melhorar a qualidade do produto e enfrentar desafios operacionais. Já E3 salienta que a gestão financeira permitiu financiar a construção do instituto médio anexo à escola, demonstrando como uma boa gestão resultou em sucesso e superação de desafios.

A boa gestão financeira pode resultar em diversos benefícios para o negócio, incluindo a realização de sonhos e objectivos de negócio, a melhoria da qualidade do produto e a superação de desafios operacionais. Empreendedores que

conseguem fazer poupanças e tomar decisões financeiras prudentes estão mais bem preparados para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades de crescimento, Gittman (2013). E1, E2 e E3 exemplificam como a boa gestão financeira resultou em sucesso e superação de desafios em seus negócios, demonstrando a importância de práticas financeiras sólidas para o emponderamento e crescimento empresarial.

7. Como o planeamento financeiro lhe deu maior autonomia na tomada de decisões? Qual é a relação que nota entre controlo financeiro e emponderamento pessoal/profissional?

Para E1, o planeamento financeiro proporcionou agir de forma consciente e segura, evitando decisões impulsivas. E2 destaca que o planeamento permitiu decisões informadas e acções alinhadas com a situação financeira da empresa. Enquanto E3, com conhecimento das receitas, conseguiu priorizar despesas e fazer investimentos promissores. Quanto à relação entre controlo financeiro e emponderamento pessoal/profissional, E1 considera essencial para alcançar metas e objectivos. E2 enfatiza a interdependência entre controlo financeiro e sucesso pessoal/profissional. E E3 destaca o controlo financeiro como fundamental para disciplina e capacitação na tomada de decisões.

O planeamento financeiro proporciona aos empreendedores uma base sólida para tomar decisões conscientes e informadas. Ao ter uma visão clara das finanças da empresa, os

empreendedores podem evitar decisões por impulso e agir de forma mais estratégica e segura Brigham & Ehrhardt (2013). E1, E2 e E3 destacam como o planeamento financeiro lhes deu maior autonomia na tomada de decisões, permitindo uma gestão financeira mais eficaz e estratégica. O controlo financeiro desempenha um papel fundamental no emponderamento pessoal e profissional dos indivíduos, proporcionando disciplina e capacidade de realização de objectivos.

8. Quais foram as maiores realizações que você alcançou como empreendedora e como essas realizações impactaram sua vida pessoal e sua comunidade?

Para E1, abrir uma empresa licenciada, ser reconhecida como empresaria e empregar pessoas foram suas maiores conquistas, elevando sua auto-estima e inspirando outras mulheres na busca pela independência financeira. E2 destaca financiar seus próprios estudos, adquirir uma casa e constituir a empresa como suas maiores realizações, impactando positivamente sua auto-estima, respeito na comunidade e a criação de empregos. Enquanto E3 destaca realizar desejos pessoais como viajar e apoiar a família, além de contribuir para a comunidade, ajudando órfãos, empregando jovens e construindo uma casa para um padre.

Essas realizações vão além do sucesso financeiro, demonstrando o impacto significativo do empreendedorismo na vida pessoal dos indivíduos, Ferreira et al. (2012).

E1, E2 e E3 destacam diferentes realizações que evidenciam como o empreendedorismo pode influenciar positivamente as condições de vida pessoal e profissional.

9. Que lições importantes você aprendeu sobre gestão financeira ao longo da sua jornada?

A E1 diz que aprendeu a importância de fazer planos concretos, realizar pesquisas e evitar decisões baseadas apenas em emoções. A E2 aprendeu, a importância da gestão financeira responsável, da separação entre finanças pessoais e empresariais, e da necessidade de investir em melhorias e diferenciação do produto. E a E3 disse que, é essencial ter regras e autenticidade no negócio, sem comparações com outros.

10. Que conselho você daria para outras mulheres que estão começando seus próprios negócios?

A E1 destaca a importância de não se subestimar e de não agir por impulso, aprendendo com os fracassos e dando os passos necessários para alcançar o sucesso, e a importância de solidificar os negócios antes de diversificar. A E2 aconselha as mulheres a começarem com o que têm, a não adiarem o início de seus negócios por falta de recursos e a serem persistentes e determinadas, aprendendo com os erros e buscando constantemente o crescimento. E a E3 aconselha ter calma, humildade e crescer devagar, valorizando o apoio genuíno e evitando vangloriar-se.

Essas perspectivas reflectem a abordagem prudente e consciente em relação às finanças empresariais, promovendo o sucesso a longo prazo. Esses conselhos oferecem *insights* valiosos para enfrentar desafios e alcançar o sucesso empreendedor, promovendo uma abordagem resiliente e orientada para o crescimento, Marlow & McAdam (2013).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, exploramos as experiências, desafios e triunfos de empreendedoras em diferentes contextos. Através das suas narrativas, podemos discernir padrões e lições valiosas que transcendem fronteiras geográficas e sectores de negócios.

Ficou claro que o planeamento financeiro é uma pedra angular para o sucesso empresarial, permitindo prever despesas, realizar investimentos estratégicos e enfrentar desafios com confiança. A gestão financeira responsável, como destacado por várias empreendedoras, é crucial para manter a estabilidade e impulsionar o crescimento sustentável dos negócios.

Além disso, as reflexões e recomendações compartilhadas oferecem *insights* valiosos para aspirantes a empreendedoras. Desde a importância de cultivar a autoconfiança e persistência até a ênfase na humildade e aprendizado contínuo, esses conselhos ressoam com uma sabedoria adquirida por meio de experiências pessoais.

No cerne de todas essas narrativas está a capacidade transformadora do empreendedorismo, especialmente quando liderado por mulheres. Desde a criação de oportunidades de emprego até o apoio às comunidades locais e a inspiração de outras mulheres a seguirem seus próprios caminhos, essas empreendedoras estão moldando um futuro mais inclusivo e próspero.

Portanto, ao encerrar este estudo, é imperativo reconhecer e celebrar as contribuições significativas das empreendedoras para o panorama empresarial global. Suas histórias inspiradoras são um testemunho do poder do empreendedorismo para promover a mudança positiva e criar um

mundo onde todas as pessoas, independentemente do género, possam realizar seu potencial empreendedor.

REFERÊNCIAS

Ardichvili, A., Cardozo, R., & Ray, S. (2003). A theory of entrepreneurial opportunity identification and development. *Journal of Business Venturing*, 18(1), 105-123.

Brush, C. G., de Bruin, A., & Welter, F. (2018). A gender-aware framework for women's entrepreneurship. *International Journal of Gender and Entrepreneurship*, 10(1), 8-28.

Gitman, L. J. (2013). *Princípios de Administração Financeira*. Brasil: Pearson Education.

Horngren, C. T., Sundem, G. L., Schatzberg, J. O., Burgstahler, D., & Schatzberg, D. (2018). *Introduction to management accounting*. Pearson.

Kabeer, N. (1999). Resources, Agency, Achievements: Reflections on the Measurement of Women's Empowerment. *Development and Change*, 30, 435 - 464.

Knopf, J. (2000). Empoderamento Feminino: Um Caminho para o Desenvolvimento Econômico e Social.

Marlow, S., & McAdam, M. (2013). Gender and entrepreneurship: Advancing debate and challenging myths; exploring the mystery of the under-performing female entrepreneur. *International Journal of Entrepreneurial Behaviour & Research*, 19(1), 114-124.

Morris, M. H., Kuratko, D. F., & Covin, J. G. (2008). *Corporate entrepreneurship & innovation*. Mason, OH: South-Western Cengage Learning.

Shane, S., & Venkataraman, S. (2000). The promise of entrepreneurship as a field of research. *Academy of Management Review*, 25(1), 217-226

Fainde, M.C.; Cuaira, J.Z.; Sande, J. M. (2025). *Contributo do planeamento financeiro na promoção do emponderamento feminino na cidade da Beira*